

XIII Concurso Nacional de *Haiku* Prêmio Bunkyo de Literatura – 2022

Coletânea de obras selecionadas

Promoção: Comissão Executiva do Concurso Nacional de Haiku
Comissão de Atividades Literárias
Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social - BUNKYO

Apoio: Jornal Brasil Nippo

XIII Concurso Nacional de Haiku Prêmio Bunkyo de Literatura 2022

Divulgação do resultado da Modalidade Tema Predefinido

Modalidade do Tema do Encontro de Haiku

Data: 23 de agosto de 2022 (dom) 9h.

Local: Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social

Rua São Joaquim, 381 – Liberdade 01508-900 São Paulo – SP

Júri do Concurso (na ordem do silabário japonês e dispensando os honoríficos)

Hiroshi Ina	Itsue Kushima	Ikkou (Lucio) Kubo	Saoko Kosai
Kazuyo Kodama	Yoshikazu Shiraishi	Fumiko Suzuki	Kinuko Tomioka
Kane Babazono	Houzan Hirose	Shinobu Yoshida	

Resultado do 13º. Concurso Nacional de Haiku do Prêmio Bunkyo de Literatura - 2022.

Modalidade: Tema Predefinido “Inverno” com 5 poemas. Total de poemas submetidos 420 - 84 pessoas

Prêmio Especial - atribuído por cada membro do júri a um poema. Os demais são Menções Honrosas atribuídas aos 9 poemas pelos mesmos jurados.

Seguiu-se a ordem sobrenome e nome do júri composto por 11 pessoas em ordem do silabário japonês.

Seleção: Hiroshi Ina Prêmio Especial:

“Em silêncio, nenhuma palavra sobre a guerra, banhados pelo sol.”

Minako Osada (Salto de Pirapora)

Comentário: Um tema pesado para o mundo do haiku é introduzido neste poema. Trata-se da Guerra infinda entre Rússia e Ucrânia. As nuvens escuras alcançam também os céus dos nossos corações, mesmo estando distantes do campo de batalha. Porém, sem uma palavra sequer proferida sobre o assunto, o eu-lírico se banha pelos raios de sol invernais, carregando em seus braços o luto e a memória das vítimas inocentes desta contenda irracional... É nesse ato que o poeta demonstra sua profunda emoção.

Seleção: Itsue Kushima Prêmio Especial:

“Inverno caloroso ao saber pelos haiku submetidos, que os amigos estão bem.”

Ritsuko Nishitani (São Paulo)

Comentário: Devido aos eventos e encontros de haiku cancelados em meio à longa pandemia, o eu-lírico se tranquiliza ao ter notícias pelo Brasil Nippou de amigos e conhecidos dos grupos e revistas de haiku e sentimos seu coração se aquecer assim como o nosso.

Seleção: Ikko Kubo Prêmio Especial:

“No mar da névoa, flutua e some a torre férrea.” Keiko Sato (Bonito)

Comentário: O eu-lírico voltou às origens do haiku, a qual consiste em ler paisagens, enquanto temos visto, como uma tendência corrente, muitos Haikus que apelam a memórias ou imagens. Vale ressaltar que é uma virtude da parte do eu-lírico ter cumprido o espírito de Shiko Kagami, que julgou correto cantar, nos poemas, temas banais e mundanos.

Seleção: Saoko Kosai Prêmio Especial:

“Grandiosa terra em que repousam pais e irmãos, Via-Láctea invernal.”

Setsuko Iwanaga (Belém)

Comentário: Poema de descrição precisa. O eu-lírico chega criança com seus irmãos trazido por seus pais que para cá migraram, e agora, nostálgico ele zela pelo espírito dos que já partiram. Apesar da solidão, é uma obra com um sabor profundo que olha para a Via Láctea, aguardando a sua vez.

Seleção: Kazuyo Kodama Prêmio Especial:

“Na fria mercearia, dorme o pequeno bebê, com a cesta de vegetais.”

Akemi Nishikawa (Ribeirão Pires)

Comentário: Neste poema, há a imagem de uma jovem mamãe trabalhando na feira em uma manhã gelada, ao lado de seu saudável bebê. Em meio aos duros dias do presente, a imagem da “cesta de vegetais” se torna uma metáfora vívida e belíssima, expressando perfeitamente a vitalidade da mãe que caminha resoluta em direção ao futuro.

Seleção: Yoshikazu Shiraishi

Prêmio Especial:

“Após um biênio, abraçam-se os poetas na promessa de primavera.”

Sumiko Maruoka (Manaus)

Comentário: Neste poema, o eu-lírico passa a expressar a felicidade da reabertura dos encontros de haiku, outrora suspensos por um período, em razão da pandemia do COVID-19. A combinação desta emoção com a palavra da estação “promessa de primavera” (harutonari) é, decerto, muito agradável. Ainda que este também seja um tema caro aos poemas japoneses, quando consideramos o peso e a importância destes encontros aos imigrantes no Brasil, o poema se torna ainda mais emocionante.

Seleção: Fumiko Suzuki

Prêmio Especial:

“Vento do inverno passa por cercas de bambu, assobio do vento que sacode janela”

Yasuko Yamahata (Itapeverica da Serra)

Comentário: A palavra da estação “mogaribue” costuma ser usada para expressar sentimentos melancólicos ou ideias filosóficas. Este haiku é interessante justamente por expressar o som do vento do inverno que passa por cercas de bambu como “assobio do vento”.

Seleção: Kinuko Tomioka

Prêmio Especial:

“Dia de honra dos primeiros imigrantes, eis a base sólida que construímos.”

Ritsuko Nishitani (São Paulo)

Comentário: Sou também um dos imigrantes da primeira geração. Se alguém me perguntar se virei parte da base sólida, jamais ousaria dizer que sim. Foram simbolizadas de forma impecável as dores dos nossos antecessores.

Seleção: Kane Babazono

Prêmio Especial:

“Preparo-me para o inverno, nenhuma adversidade jamais me vence.”

Akiko Miyake (Tomé-Açu)

Comentário do júri: O eu-lírico sobreviveu como imigrante aos anos cheios de amargura, com muita resiliência. Tendo essa força, é possível superar quaisquer dificuldades. Tudo conduziu aos dias atuais e conduzirá ao futuro.

Seleção: Shinobu Yoshida

Prêmio Especial:

“Nó na garganta, e as cinzas fúnebres no mar invernal.”

Sumiko Takeshita (Paragominas, Pará)

Comentário: Possivelmente, o poema remete a um último desejo da pessoa falecida: “Quando eu me for, espalhem minhas cinzas no mar”. Os sentimentos da família enlutada estariam condensados na paisagem lúgubre do mar invernal, atendendo ao pedido do familiar que partiu. O “nó na garganta” seria o grito que vem do fundo da alma dos familiares ainda vivos. Aprendemos com este haiku que há um final definitivo para esta sobrevida.

Modalidade do Encontro de Haiku Tema do encontro: Onda (Primavera)

Seleção: Hiroshi Ina

Prêmio Especial:

“Luz do inverno brilhante, reflito sobre a superação das inúmeras atribuições.”

Fumiko Suzuki (São Paulo)

Comentário: As atribuições existem na vida de qualquer um de nós, não só na dos imigrantes. O eu-lírico lembra, entrando na velhice, que vive a felicidade atual por ter conseguido superá-las. A luz do inverno irradia o brilho, aceitando tudo como algo não lastimável. Este Haiku faz-nos sentir uma firme estabilidade.

Seleção: Saoko Kosai

Prêmio Especial:

“Ah, as montanhas arrasadas: a queimadura dos filhos dos desbravadores.”

Midori Yamashiro (Ribeirão Pires)

Comentário: Este haiku traz memórias das quais o eu lírico não consegue se curar mesmo após longos anos. Nos primórdios, o ato das queimadas desafiava a Mãe Natureza. O poema canta as chamadas dos incêndios queimando a pele, ferindo a alma da poetisa. Rememorando a tristeza dos imigrantes pioneiros, este poema é de cortar o coração.

Seleção: Shinobu Yoshida

Prêmio Especial:

“Jovem imigrante, a envelhecer em terras outras, canto a primavera.”

Kaoru Yamada (São Paulo)

Comentário: Os “jovens imigrantes” se referem aos imigrantes pré-guerra. Quando criança, o eu-lírico, atravessando o mundo junto aos pais, passa a experienciar todas as alegrias e tristezas da vida. Já em idade avançada, compor um Haiku que cante os dias que lhe restam, como uma razão de viver do poeta, apontaria para uma sobrevivência feliz. Estes versos fazem com que o leitor sinta todo o escopo da alma do autor, que alcançou um momento da vida em que consegue poetar sobre a própria primavera.

Pontuação Geral do Tema do Encontro

Resultados das pontuações individuais (em caso de empate, privilegiou-se a escolha do júri).

1.º lugar	Kaoru Yamada	18 pontos
2.º lugar	Midori Yamashiro	11 pontos
3.º lugar	Fumiko Suzuki	10 pontos
4.º lugar	Ritsuko Nishitani	9 pontos
5.º lugar	Miyoko Takagi	9 pontos